

# Melhore o desempenho do ChatGPT com essas 7 dicas linguísticas (com exemplos)

Um oferecimento do Projeto de Iniciação Científica  
coordenado pelo Prof. Ricardo Joseh Lima (UERJ)

# Dica 1: ChatGPT é uma ferramenta de conversa

- Porque o Chat de ChatGPT significa “conversa”!
- Só fazer uma pergunta e terminar com a única resposta da ferramenta não é uma conversa. Conversa é troca! Então, prepare-se para conversar: pergunte, faça uma pergunta a partir da resposta dele, e outra pergunta, e por aí vai.
- Vamos ver um exemplo do que **NÃO** fazer:

Olha ele te avisando que é para continuar a conversa... Mesmo que a resposta esteja correta e suficiente para você, a ferramenta sempre pode MAIS!



O que é Linguística?



Linguística é o estudo científico da linguagem, que se preocupa em entender como a linguagem é usada e como ela funciona em nossa mente e na sociedade. Ela abrange diversas áreas, como a fonética, a semântica, a sintaxe, a pragmática, a sociolinguística e a psicolinguística.



A linguística busca entender a natureza da linguagem humana, incluindo como ela é adquirida, como é usada em diferentes contextos, como varia entre as diferentes culturas e como evolui ao longo do tempo. Os linguistas investigam as propriedades das línguas, como seus sons, palavras, gramática e significados, além de explorar a relação entre a linguagem e a mente humana.

A linguística é uma disciplina interdisciplinar, que se conecta com outras áreas do conhecimento, como a antropologia, a psicologia, a filosofia, a sociologia e a informática. Seu objetivo é compreender a complexidade da linguagem humana e usar esse conhecimento para melhorar a comunicação e a compreensão entre as pessoas.



Ok, obrigado, até mais!



De nada! Se tiver mais alguma dúvida, é só perguntar. Estou sempre aqui para ajudar. Até mais!



## Dica 2: Se apresente! O ChatGPT não sabe quem você é

- Mesmo quando você conversa com uma pessoa que não te conhece, ela tem pistas sobre você: sua idade, o sexo, etc. E quanto mais você fala, mais pistas ela tem de você: de onde você é, sua escolaridade, etc.
- O ChatGPT não sabe nada de você a não ser que você conte! Faz toda a diferença saber com quem você está conversando: a pessoa sabe o que sobre o assunto? O que ela quer? É uma conversa formal ou informal?
- Compare essas duas respostas:



## Explique as correntes linguísticas do Estruturalismo e Gerativismo



O estruturalismo e o gerativismo são duas correntes teóricas importantes da Linguística.



O estruturalismo foi uma abordagem dominante na Linguística durante as décadas de 1940 e 1950. O seu principal objetivo era estudar a estrutura da linguagem, investigando os elementos básicos que compõem as línguas e as regras que governam a sua combinação. O estruturalismo acreditava que a linguagem pode ser analisada como um sistema autônomo, independente das pessoas que a usam. Segundo essa teoria, a linguagem é composta de unidades como fonemas, morfemas e sintagmas, e essas unidades são organizadas em uma estrutura hierárquica que governa a produção e a compreensão da linguagem.

Já o gerativismo é uma corrente teórica que surgiu nos anos 1950 e ganhou destaque nos anos 1960 e 1970. Ela foi proposta por Noam Chomsky e outros linguistas, e se concentrava na explicação da capacidade humana de produzir e entender frases que nunca foram ouvidas ou faladas antes. O gerativismo afirma que a capacidade de produzir e entender a linguagem é inata e inerente ao ser humano. De acordo com essa teoria, o cérebro humano contém um conjunto de regras universais que governam a estrutura da linguagem e que são comuns a todas as línguas humanas. Essas regras são chamadas de gramática universal e são responsáveis pela produção e compreensão da linguagem.

Enquanto o estruturalismo enfatizava a descrição da linguagem em um nível mais superficial, o gerativismo buscou uma explicação mais profunda para a natureza da linguagem e da mente humana. O gerativismo propôs uma abordagem mais teórica para a linguagem, e muitas de suas ideias e conceitos ainda são amplamente usados na Linguística atual.



Sou um aluno do primeiro período da graduação em Letras e não tenho nenhum conhecimento sobre correntes linguísticas. Explique as correntes linguísticas do Estruturalismo e Gerativismo.



Claro, com prazer! Vou explicar com mais detalhes as correntes linguísticas do estruturalismo e do gerativismo.



O Estruturalismo é uma corrente teórica da Linguística que surgiu no início do século XX, com o objetivo de estudar a linguagem a partir de sua estrutura. Os linguistas estruturalistas defendiam que a linguagem pode ser vista como um sistema de elementos interdependentes, que se organizam em uma estrutura hierárquica. Para essa corrente, a análise linguística deveria ser baseada em um estudo dos fonemas, morfemas, sintagmas e outros elementos que compõem a língua. O estruturalismo defendia que a linguagem é um objeto autônomo, independente das pessoas que a usam, e que poderia ser estudada objetivamente. Essa corrente teórica teve grande influência no estudo das línguas clássicas, como o latim e o grego, mas também na análise de línguas vivas.

Já o Gerativismo é uma corrente teórica da Linguística que surgiu na década de 1950, proposta por Noam Chomsky. O gerativismo busca explicar a competência linguística inata do ser humano. De acordo com essa corrente, a capacidade humana de produzir e entender frases em sua língua materna é uma habilidade inata, que surge naturalmente em todas as pessoas, independentemente do contexto cultural ou linguístico em que nasceram. O gerativismo afirma que essa habilidade é governada por uma gramática universal, um conjunto de regras inatas que regem a estrutura da linguagem humana. Essa corrente teórica se concentra no estudo das estruturas profundas da linguagem e na forma como elas são transformadas em estruturas superficiais.

Em resumo, o estruturalismo se concentra na análise da estrutura da linguagem e em como os elementos que a compõem se relacionam, enquanto o gerativismo se concentra na explicação da capacidade humana de produzir e entender a linguagem. Ambas as correntes foram muito influentes no desenvolvimento da Linguística, e suas ideias ainda são estudadas e debatidas hoje em dia.

## Dica 3: O ChatGPT é todo mundo e é ninguém. Defina quem ele DEVE SER.

- Quem conversa com uma pessoa sempre sabe algo sobre essa pessoa (ver Dica 2). E você, o que sabe sobre o ChatGPT? Afinal, ele é toda a informação usada para treinar ele, ou seja, bilhões de frases e milhões de contextos e de personalidades.
- Defina com quem você está conversando para obter uma resposta mais adequada às suas necessidades.
- Compare os comandos e as respostas:



## Faça um breve plano de aula sobre a Revolução Francesa



Claro! Segue um breve plano de aula sobre a Revolução Francesa:



Tema: A Revolução Francesa

Objetivos:

- Compreender as causas e consequências da Revolução Francesa;
- Analisar as mudanças políticas, sociais e culturais ocorridas durante a Revolução;
- Compreender a influência da Revolução Francesa na história da Europa e do mundo.

Atividades:

1. Introdução (10 minutos): O professor irá apresentar o tema da aula e perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre a Revolução Francesa. Em seguida, o professor irá contextualizar a Revolução, apresentando as causas e o contexto histórico em que ela ocorreu.
2. Desenvolvimento (30 minutos): O professor irá dividir a turma em grupos e fornecerá materiais como textos, imagens e vídeos para que os alunos possam analisar as mudanças políticas, sociais e culturais ocorridas durante a Revolução Francesa. Cada grupo irá apresentar suas conclusões para a turma.
3. Debate (20 minutos): O professor irá propor um debate sobre as consequências da Revolução Francesa, como a abolição da monarquia e a criação da República, a ascensão da burguesia, a expansão das ideias iluministas e o impacto da Revolução Francesa na história da Europa e do mundo.
4. Conclusão (10 minutos): O professor irá resumir as principais ideias discutidas durante a aula e propor uma reflexão final sobre a importância da Revolução Francesa na história da humanidade.

Recursos:

- Textos, imagens e vídeos sobre a Revolução Francesa;
- Quadro e giz para anotações.

Avaliação:

- Participação ativa dos alunos nas atividades propostas;
- Compreensão das mudanças políticas, sociais e culturais ocorridas durante a Revolução Francesa;
- Capacidade de argumentação e reflexão crítica sobre as consequências da Revolução Francesa.





Você é um professor do nono ano do ensino fundamental, tem duas horas de aula por semana, com duas semanas para abordar o tema da Revolução Francesa. Faça um plano de aula sobre esse tema.



Claro! Segue um plano de aula sobre a Revolução Francesa para o nono ano do ensino fundamental, considerando duas horas de aula por semana e duas semanas para abordar o tema:

#### Semana 1:

##### Aula 1 (1 hora):

- Introdução ao tema (10 minutos): O professor irá apresentar a Revolução Francesa aos alunos, explicando o contexto histórico em que ela ocorreu e suas principais causas.
- Aulas expositivas (40 minutos): O professor irá abordar a fase inicial da Revolução Francesa, desde a convocação dos Estados Gerais até a queda da Bastilha, com foco nas principais reivindicações e movimentos populares.
- Atividade em sala de aula (10 minutos): Os alunos irão discutir em grupos as principais mudanças políticas e sociais ocorridas durante a fase inicial da Revolução Francesa.

##### Aula 2 (1 hora):

- Aulas expositivas (40 minutos): O professor irá abordar a fase da Revolução Francesa que levou à queda da monarquia e à criação da República, com foco nas mudanças políticas e sociais decorrentes desse período.
- Atividade em sala de aula (20 minutos): Os alunos irão elaborar um quadro comparativo das principais mudanças políticas e sociais ocorridas durante a fase inicial e a fase posterior da Revolução Francesa.

#### Semana 2:

##### Aula 1 (1 hora):

- Aulas expositivas (40 minutos): O professor irá abordar a fase do Terror na Revolução Francesa, explicando suas causas e consequências e o impacto na sociedade francesa.
- Atividade em sala de aula (20 minutos): Os alunos irão discutir em grupos as principais consequências do período do Terror na Revolução Francesa e sua influência na história da Europa e do mundo.

##### Aula 2 (1 hora):

- Debate (40 minutos): O professor irá propor um debate em sala de aula sobre a importância da Revolução Francesa na história da humanidade e sua relação com os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.
- Conclusão (20 minutos): O professor irá resumir as principais ideias discutidas durante as aulas e propor uma reflexão final sobre a importância da Revolução Francesa na história da humanidade.

#### Recursos:

- Textos, imagens e vídeos sobre a Revolução Francesa;
- Quadro e giz para anotações;
- Folhas de papel e canetas para elaboração das atividades em sala de aula.

#### Avaliação:

- Participação ativa dos alunos nas atividades propostas;
- Compreensão das mudanças políticas, sociais e culturais ocorridas durante a Revolução Francesa;
- Capacidade de argumentação e reflexão crítica sobre as consequências da Revolução Francesa.



## Dica 4: Converse sobre aquilo que você já sabe (pelo menos) um pouco

- Você já deve ter passado pela experiência de ter conversado com alguém que sabia muito sobre um assunto e você nada (ou o contrário). Aposto que não deu muito certo, porque, em geral, uma conversa acontece entre pessoas que conhecem o assunto.
- O ChatGPT é uma ferramenta que vai errar porque trabalha com probabilidade - e probabilidade é: tem 99% de chance de acertar. Se não acertar, já sabe, foi aquele 1% de chance de errar.
- Então, se você não conhece pelo menos um pouco do assunto, como vai saber se a resposta do ChatGPT está nos 99% ou no 1%?



Quem é Ricardo Joseh Lima?



Desculpe, mas não tenho informações sobre uma pessoa chamada Ricardo Joseh Lima. Preciso de mais informações para poder ajudá-lo de maneira precisa. Você poderia me fornecer mais detalhes ou contexto sobre quem é essa pessoa?



Ele é um professor de Linguística na UERJ.



Ricardo Joséh Lima é um professor e pesquisador de Linguística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde atua desde 1992. Ele é graduado em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui mestrado e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).



As áreas de pesquisa de Ricardo Joséh Lima incluem a análise do discurso, a sociolinguística, a pragmática, a semântica e a história da linguística. Ele tem diversos artigos e livros publicados, incluindo "Discurso e enunciação: diálogos entre a linguística e a filosofia" e "A história da análise do discurso no Brasil". Ele também é editor da revista "Trabalhos em Linguística Aplicada" da UERJ.

Espero ter ajudado!

Ajudou a confundir, porque tudo que está em vermelho está errado!

## Dica 5: Você está no comando! Então, comande!

- Uma conversa é um evento colaborativo, de troca, mesmo que uma das pessoas tenha um certo poder sobre a outra (mãe x filho, professor x aluno).
- A conversa com o ChatGPT é diferente porque ele é uma **FERRAMENTA** a seu serviço. Então, a relação de poder tem que ser bem diferente do que normalmente você está acostumado.
- Você precisa incorporar que está no comando e isso significa dar ordens - e “desdar” ordens também!



Vou participar de um debate sobre aquisição da linguagem, e preciso de três argumentos a favor da hipótese inatista.



Agora, para cada argumento a favor acima, apresente argumentos contrários.

Agora, eu já sei, com antecedência, algumas possíveis objeções ao que eu vou defender e posso me adiantar a elas.

E dependendo da necessidade, posso pedir mais três argumentos a favor e repetir a estratégia de trazer argumentos contrários.

## Dica 6: Se seu objetivo é complexo, elabore, revise e teste os comandos

→ Já vimos que o ChatGPT não é para usar como somente uma pergunta e uma resposta. A conversa é o melhor modo de usá-lo pois aí acontece a troca de informações.

→ Mas se seu objetivo é mais complexo, como criar um curso ou um plano de estudos para alguma matéria, então, parodiando o Homem Aranha, grandes objetivos pedem grandes elaborações de comandos.

## Dica 6: Se seu objetivo é complexo, elabore, revise e teste os comandos

→ Isso significa:

- gastar um tempo considerável elaborando os comandos
- rever os comandos antes de iniciar a conversa
- depois de iniciar, adotar um plano de como alterar os comandos para obter mais informações.



Dica 6: Se seu objetivo é complexo, elabore, revise e teste os comandos

“Crie um plano de estudos sobre Revolução Francesa”.

Mude o verbo: elabore em forma de tópicos, forneça ideias, faça um passo a passo.

Acrescente adjetivos: sucinto, breve, detalhado, fácil, criativo, desafiador.

Defina o escopo: ensino fundamental; de três semanas.

Detalhe o tema: os antecedentes, o período do Terror.

## Dica 7: O ChatGPT tem melhor desempenho em *english*...

- O motivo é que tem muito mais informações na internet em inglês do que em português. Na Wikipedia, a página em inglês tem muito mais conteúdo do que a em português.
- Além disso, muita gente relata que em português a ferramenta é mais lenta e às vezes a resposta é interrompida do nada.
- Mas você não sabe tanto inglês assim para fazer um comando e ler a resposta?
- Não tem problema! Olha a solução:

## Dica 7: O ChatGPT tem melhor desempenho em *english*...

→ Escreva esses três comandos:

1. Traduza o seguinte comando para o inglês: “Elabore um plano de estudos em tópicos sobre o período do Terror na Revolução Francesa”.
2. Responda ao comando criado acima em inglês.
3. Traduza sua resposta para o português.

# Em resumo

Dica 1: ChatGPT é uma ferramenta de conversa

Dica 2: Se apresente! O ChatGPT não sabe quem você é

Dica 3: O ChatGPT é todo mundo e é ninguém. Defina quem ele DEVE SER.

Dica 4: Converse sobre aquilo que você já sabe (pelo menos) um pouco

Dica 5: Você está no comando! Então, comande!

Dica 6: Se seu objetivo é complexo, elabore, revise e teste os comandos

Dica 7: O ChatGPT tem melhor desempenho em english...

## E para você que chegou até aqui, 3 dicas bônus:

1. Se o ChatGPT travar no meio de uma resposta ou se você precisar de uma resposta mais longa, copie as últimas cinco palavras de onde ele parou e faça o seguinte comando: "Continue a partir de <cole aqui as últimas cinco palavras>"
2. Peça para o ChatGPT melhorar o comando que você elaborou. Crie critérios para isso: criativo, detalhado, formal, etc.
3. Crie várias personalidades para ele e faça elas conversarem entre si. Exemplo: um especialista, alguém com conhecimento intermediário e alguém com pouco conhecimento.

# Vamos praticar!

⇒ Melhore o comando abaixo seguindo as dicas:

“Crie um conto de fadas com o tema de  
combate ao preconceito linguístico”  
(respostas no próximo slide → → →)



# Vamos praticar!

## (uma possível resposta)

⇒ “Sou um aluno de graduação de Letras que precisa escrever um conto de fadas tendo como tema central o combate ao preconceito linguístico. Escreva um conto de fadas com essa temática, em quatro parágrafos. O conto precisa ter um herói e um vilão e não pode ter princesa ou príncipe. Termine com uma lição de moral, explicando o que aconteceu no conto.”

⇒ E se necessário, aplicar a dica 7: “Traduza o comando acima para o inglês // Responda em inglês // Traduza a resposta para o português.”



Era uma vez uma aldeia onde a língua padrão era imposta com rigidez. Qualquer um que falasse com sotaque ou utilizasse termos regionais era ridicularizado e ostracizado pelos outros moradores. Nessa aldeia, vivia João, um jovem que possuía um sotaque forte e que constantemente era vítima de preconceito linguístico.



Um dia, a aldeia foi ameaçada por um dragão, que exigia que os moradores entregassem uma grande quantidade de ouro para que ele não destruísse tudo. Todos estavam apavorados, mas João se prontificou a enfrentar o dragão. Ele sabia que sua habilidade em se comunicar com outras pessoas, mesmo aquelas que não falavam a língua padrão, poderia ajudá-lo nessa batalha.

Quando o dragão apareceu, João usou sua língua materna e se comunicou com ele. Surpreendentemente, o dragão também falava a mesma língua de João. Depois de uma longa conversa, o dragão entendeu o erro que estava cometendo e decidiu ajudar a aldeia a se livrar do preconceito linguístico.

Com a ajuda do dragão, João ensinou aos moradores da aldeia a importância da diversidade linguística e cultural. A partir daquele momento, as pessoas começaram a valorizar e respeitar as diferenças linguísticas de cada um.

A lição que podemos aprender com essa história é que, embora seja fácil julgar e menosprezar aqueles que não falam como nós, devemos sempre lembrar que a diversidade linguística é um tesouro que enriquece nossas vidas. Devemos celebrar e valorizar todas as línguas e culturas, independentemente de sua origem ou variação.

# Vamos praticar!

⇒ A partir da resposta da ferramenta, a conversa pode continuar com algumas alterações:

- troque o protagonista para alguém do sexo feminino;
- não gostei de dragão. Troque “dragão” por “Fera”;
- você usou muitos termos técnicos (exemplo: “preconceito linguístico”, “língua padrão” e “diversidade linguística e cultural”), troque esses termos por outros na nova versão;
- mantenha as demais instruções e reescreva o conto.

A nova versão  
com as  
alterações!



Era uma vez uma pequena vila cercada por montanhas e florestas, onde as pessoas eram discriminadas por não falarem a língua considerada "certa". Naquela vila vivia Maria, uma jovem que falava com um sotaque carregado, que frequentemente sofria com as críticas e os comentários negativos dos outros habitantes.



Um dia, uma Fera aterrorizou a vila. A Fera exigiu que a vila lhe entregasse um tesouro muito valioso ou que ela destruiria tudo. A vila estava desesperada e ninguém sabia como lidar com aquela situação. Maria, porém, decidiu enfrentar a Fera. Ela acreditava que poderia se comunicar com a Fera e encontrar uma solução pacífica para o problema.

Quando a Fera apareceu, Maria começou a conversar com ela em seu próprio idioma. Para surpresa de todos, a Fera também entendia a língua de Maria. Depois de uma longa conversa, a Fera compreendeu que estava agindo de maneira errada e decidiu ajudar Maria a acabar com a discriminação linguística na vila.

Com a ajuda da Fera, Maria ensinou aos habitantes da vila a importância da diversidade cultural e de se respeitar as diferentes formas de falar. A partir daquele momento, as pessoas começaram a valorizar e respeitar as diferenças linguísticas de cada um.

A lição que aprendemos com essa história é que devemos sempre tratar todas as pessoas com respeito e consideração, independentemente de como elas falam. A diversidade cultural e linguística é algo que deve ser valorizado e celebrado, e nunca usado como motivo de discriminação.

# FIM !

- Esperamos que tenha gostado material e que ele seja útil para você!
- Se quiser saber mais sobre o que está por trás das dicas, e ficar sabendo de outras, em breve, vamos divulgar outro material contando tudo!
- Se liga no perfil [@classificador.gramatical](#) para acessar esse novo material e outras informações!
- O conteúdo e a divulgação são produtos do projeto de Iniciação Científica ([www.pelofimdopreconceitolinguistico.com](http://www.pelofimdopreconceitolinguistico.com): TICs, Divulgação e Linguística) e de Extensão (Redes Linguísticas: Divulgando a Sociolinguística na Web), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).